

SIMPÓSIO 112

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS E CONFLITOS SOCIOESPACIAIS URBANOS

Eixo Temático:

5 – Direitos Cívicos, Culturais, Económicos, Políticos e Sociais;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Irene Maestro Sarrión dos Santos Guimarães

Vinculação Institucional: Professora de Direito na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios - EPPEN da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, vice-coordenadora do Núcleo Conflitos Urbanos e Direito à Cidade, e membra do Grupo de Pesquisa de Pós-graduação DHCTEM, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Brasil).

Resumo Curricular: Doutora em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Brasil); Mestre em Direito Político e Económico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (Brasil); Professora da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; advogada popular atuando com temas relacionados a direito à moradia, direito à cidade, conflitos fundiários, povos e comunidades tradicionais, meio ambiente, género, mulheres, cárcere e seletividade do sistema de justiça criminal, educação, racismo e políticas públicas.

Nome da Coordenadora 2: Helena Duarte Marques

Vinculação Institucional: Professora Convidada da Universidade de São Paulo, Professora de Ensino Superior da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo e membra do Grupo de Pesquisa de Pós-graduação DHCTEM, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Brasil).

Resumo Curricular: Doutora em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Mestre em Direitos Humanos pela mesma Instituição. Integrante do grupo de pesquisa Direitos Humanos, Centralidade do Trabalho e Marxismo (DHCTEM), professora assistente do grupo de estudos Direito à Moradia e Marxismo (GEMOMA-USP) e professora da Fatec São Paulo.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O Simpósio busca refletir acerca da relação entre fenómeno jurídico e processos de segregação socioespacial. Conflitos relacionados com o direito à moradia e à cidade evidenciam a exclusão territorial e as severas limitações ao acesso a serviços e infraestruturas urbanas que são parte da série de vulnerabilidades vivenciadas por determinados setores sociais,



atravessados por determinações de classe, raça e gênero. Considerando que a luta pela democratização do acesso à terra adequada e bem localizada e pela efetivação do direito à cidade, possui relevância estratégica para eliminar desigualdades e viabilizar o planejamento urbano com vistas à consecução de uma democracia plena, real, justa e sustentável, e que isso só é possível através do questionamento do modelo socioeconômico vigente em nosso planeta, busca-se fomentar o debate a partir da produção teórica crítica, plural e interdisciplinar, nos seguintes eixos: (1) interfaces entre normatização e espacialização, bem como contradições entre a universalidade e abstração dos direitos humanos relacionados ao urbano e as realidades periféricas; (2) como classe, raça, gênero e a questão urbana podem ser articuladas para compreender a realidade; (3) limites e contradições nas políticas de acesso à moradia, de democratização da gestão urbana, de indução do desenvolvimento urbano, da judicialização dos conflitos fundiários e/ou urbano-ambientais, e dos retrocessos na efetivação da ordem jurídico-urbanística consagrada em normas nacionais e internacionais, face à financeirização do capital; (4) relevância das lutas sociais e de concepções insurgentes acerca das demandas por justiça territorial e reparação social por meio do acesso à terra e ao território.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

DERECHOS HUMANOS Y CONFLICTOS SOCIOESPACIALES URBANOS

Eje temático:

5 – Derechos Civiles, Culturales, Económicos, Políticos y Sociales;

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Irene Maestro Sarrión dos Santos Guimarães

Vinculación Institucional: Profesora de Derecho en la Escuela Paulista de Política, Economía y Negocios (EPPEN) de la Universidad Federal de São Paulo (UNIFESP), vicecoordinadora del Núcleo Conflictos Urbanos y Derecho a la Ciudad, y miembro del Grupo de Investigación de Posgrado DHCTEM de la Facultad de Derecho de la Universidad de São Paulo (Brasil).

Resumen curricular: Doctora en Derechos Humanos por la Facultad de Derecho de la Universidad de São Paulo (Brasil); Magíster en Derecho Político y Económico por la Universidad Presbiteriana Mackenzie (Brasil); profesora de la Universidad Federal de São Paulo (UNIFESP); abogada popular que actúa en temas relacionados con el derecho a la vivienda, derecho a la ciudad, conflictos fundiarios, pueblos y comunidades tradicionales, medio ambiente, género, mujeres, sistema penitenciario y selectividad del sistema de justicia penal, educación, racismo y políticas públicas.

Nombre de la Coordinadora 2: Helena Duarte Marques

Vinculación Institucional: Profesora invitada de la Universidad de São Paulo, profesora de educación superior de la Facultad de Tecnología del Estado de São Paulo y miembro del Grupo de Investigación de Posgrado DHCTEM de la Facultad de Derecho de la Universidad de São Paulo (Brasil).

Resumen curricular: Doctora en Derechos Humanos por la Facultad de Derecho de la Universidad de São Paulo. Magíster en Derechos Humanos por la misma institución. Integrante del grupo de investigación Derechos Humanos, Centralidad del Trabajo y Marxismo (DHCTEM), profesora asistente del grupo de estudios Derecho a la Vivienda y Marxismo (GEMOMA-USP) y profesora de la Fatec São Paulo.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El Simposio busca reflexionar acerca de la relación entre el fenómeno jurídico y los procesos de segregación socioespacial. Los conflictos relacionados con el derecho a la vivienda y a la ciudad evidencian la exclusión territorial y las severas limitaciones en el acceso a servicios e infraestructuras urbanas que forman parte de la serie de vulnerabilidades experimentadas por



determinados sectores sociales, atravesados por determinaciones de clase, raza y género. Considerando que la lucha por la democratización del acceso a la tierra adecuada y bien localizada y por la efectivización del derecho a la ciudad posee relevancia estratégica para eliminar desigualdades y viabilizar la planificación urbana con miras a la consecución de una democracia plena, real, justa y sostenible, y que ello solo es posible mediante el cuestionamiento del modelo socioeconómico vigente en nuestro planeta, se busca fomentar el debate a partir de una producción teórica crítica, plural e interdisciplinaria, en los siguientes ejes: (1) interfaces entre normativización y espacialización, así como las contradicciones entre la universalidad y abstracción de los derechos humanos relacionados con lo urbano y las realidades periféricas; (2) cómo clase, raza, género y la cuestión urbana pueden articularse para comprender la realidad; (3) límites y contradicciones en las políticas de acceso a la vivienda, de democratización de la gestión urbana, de inducción del desarrollo urbano, de la judicialización de los conflictos fundiarios y/o urbano-ambientales, y de los retrocesos en la efectivización del orden jurídico-urbanístico consagrado en normas nacionales e internacionales frente a la financiarización del capital; 4) relevancia de las luchas sociales y de concepciones insurgentes acerca de las demandas por justicia territorial y reparación social mediante el acceso a la tierra y al territorio.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)
Español (X)